

A calçada de pedra portuguesa: a arte sob os nossos pés

por Agnaldo de Souza Gabriel

A Filatelia nos permite colecionar temas bastante inusitados, que fogem do lugar comum. Diferentemente dos temas mais comuns, que possuem catálogos específicos, há temas que beiram o limite do inimaginável. Um destes temas, sem dúvida, é o título deste artigo: a calçada de pedra portuguesa - uma arte a céu aberto, feita para ser admirada (e pisada!) por todos.

Se até mesmo os colecionadores mais experientes diriam que é difícil encontrar selos sobre calçadas, dá pra imaginar, então, o tamanho da dificuldade que é encontrar máximos postais especificamente sobre a calçada de pedra portuguesa? Para responder a esta pergunta, vamos primeiro entender um pouco mais sobre ela e como as regras da Maximafilia podem nos auxiliar.

A calçada de pedra portuguesa em Portugal

A calçada de pedra portuguesa, ou simplesmente calçada portuguesa, é o nome que se dá aos pavimentos formados por pedras irregulares, mas que formam um padrão geométrico, geralmente em duas ou três cores. Surgiu em meados do século XIX em Lisboa/Portugal, quando o motivo Mar Largo foi escolhido para pavimentar o Rossio. Desde então, novos padrões surgiram, com desenhos variados, espalhando-se pelas calçadas e praças de Portugal e em várias cidades do mundo, principalmente naquelas onde a influência portuguesa marca sua presença.

O trabalho é realizado pelos mestres calceteiros, que utilizam um martelo ou uma talha e gabaritos em madeira para reproduzir o padrão geométrico desejado. Nosso primeiro exemplo ([fig. 1](#)), em selo emitido por Portugal em 1991, traz um grupo de trabalhadores fazendo uma calçada.



Fig. 1 - Emissão: 02/08/1991 - Artesanato e Profissões Tradicionais: Calceteiro - **Postal:** Ed. Correios e Telecomunicações de Portugal, nº BPA-71 - **Obliteração comemorativa:** Ponta Delgada/Açores/Portugal - 02/08/1991 (concordância visual tripla)

Em 2016, as calçadas de pedra portuguesa foram retratadas pelos Correios de Portugal em 4 selos e 1 bloco com outros 4 selos. Os selos isolados retratavam calçadas nas cidades de Lisboa, Porto, Funchal/Ilha da Madeira e Velas/Açores. Já o bloco trazia calçadas de cidades de outros países:

Alicante/Espanha, Macau/China, Massachusetts/Estados Unidos e a cidade brasileira de Niterói/RJ. Nos exemplos a seguir (fig. 2 a 5) temos máximos postais das calçadas das cidades portuguesas retratadas nos selos isolados desta emissão:



Fig. 2 - Emissão: 28/07/2016 - Calçada Portuguesa/Lisboa - **Postal:** Ed. Edifotopostal, nº CNM094 - **Obliteração comemorativa:** Lisboa/Portugal - 28/07/2016.



Fig. 3 - Emissão: 28/07/2016 - Calçada Portuguesa/Porto - **Postal:** Ed. Edifotopostal, nº CNM095 - **Obliteração comemorativa:** Porto/Portugal - 28/07/2016.

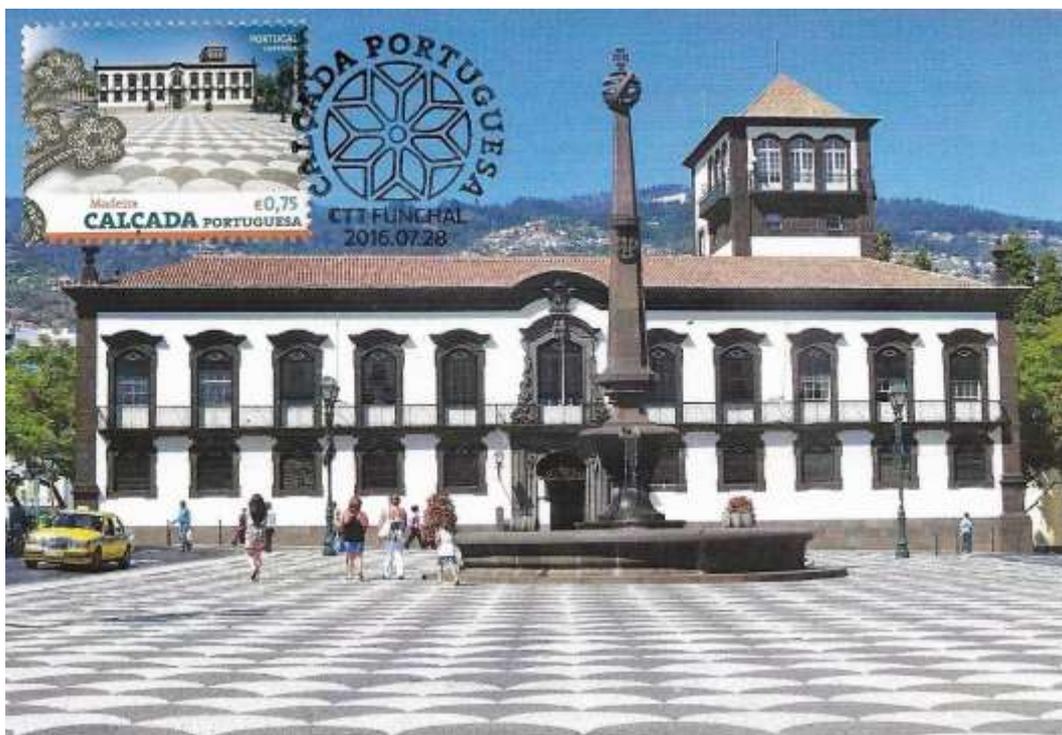


Fig. 4 - Emissão: 28/07/2016 - Calçada Portuguesa/Madeira - **Postal:** Ed. Edifotopostal, nº CNM096 - **Obliteração comemorativa:** Funchal/Ilha da Madeira/Portugal - 28/07/2016.



Fig. 5 - Emissão: 28/07/2016 - Calçada Portuguesa/Açores - **Postal:** Ed. Edifotopostal, nº CNM097 - **Obliteração ordinária:** Velas/Açores/Portugal - 29/07/2016.

Nestes 4 exemplos, como o selo retrata um lugar (no caso, a calçada), para que o máximo postal possa ser considerado válido, só é admitido o carimbo de onde se encontra o lugar, ficando assim com a correta concordância de local; caso contrário, o máximo postal não é válido. De acordo com o artigo 4.3 das Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, temos o seguinte: “A concordância de lugar requer uma conexão entre o nome do local ou da localidade descrita na obliteração e o tema do selo postal e do cartão-postal. Para monumentos,

paisagens e lugares, só há um lugar que admite a concordância exigida: é o lugar onde o monumento, a paisagem ou o lugar está localizado. Se o lugar não tem agência postal, aquela que serve o lugar deve ser escolhida ou então aquela mais próxima do lugar”.

A concordância de local também explica porque **não** existem máximos postais com os selos do bloco. O artigo 4.3 das Diretrizes traz em seu complemento: *“Quando o selo comemora um evento, mostra uma paisagem ou um monumento de outro país, a realização do máximo postal é impossível, pois existe uma total falta de concordância de lugar”.*

A calçada de pedra portuguesa no Brasil

E no Brasil, temos selos que retratem a calçada de pedra portuguesa? Em uma primeira análise, não temos nenhuma emissão que retrate a calçada portuguesa como tema principal. Ela só aparece como tema secundário.

O tema aparece como motivo secundário nos seguintes selos brasileiros:

Selo RHM nº	Data Emissão	Motivo
C-609	30/09/1968	3º Festival Internacional da Canção Popular: Galo em Forma de Clave de Sol, Notas Musicais, Calçadão de Copacabana e Pão de Açúcar, Rio de Janeiro/RJ.
809	20/09/2001	Série Instrumentos Musicais: Violão e Calçadão de Copacabana , Rio de Janeiro/RJ.
C-2622	10/08/2005	19º Congresso da União Postal das Américas, Espanha e Portugal (Upaep): Calçadão de Copacabana e Pão-de-Açúcar, Rio de Janeiro/RJ.
C-2642	27/03/2006	Lubrapex 2006 - A Arte Urbana dos Grafiteiros: Sambista com Calçadão de Copacabana , Rio de Janeiro/RJ.
C-2659	11/09/2006	Lubrapex 2006 - A Arte Urbana dos Grafiteiros: Sambista com Calçadão de Copacabana , Rio de Janeiro/RJ (selo do bloco).
C-3035	20/09/2010	13ª Conferência da Associação de Impressores Governamentais de Selos Postais: Cristo Redentor, Arcos da Lapa, Estádio do Maracanã, Calçadão de Copacabana , Carnaval, Rio de Janeiro/RJ.
C-3309	20/11/2013	100 Anos do Nascimento de Vinicius de Moraes: Vinicius de Moraes, Violão e Calçadão da Praia de Ipanema .
C-3416	01/03/2015	450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro: Calçadão de Copacabana .
C-3604	27/06/2016	Nossos Selos Rio 2016: Desenho de Hemilly Pereira c/ Pão de Açúcar, Tochas Olímpicas, Arcos da Lapa e Calçadão de Copacabana , Rio de Janeiro/RJ.

O mais correto, neste caso, é refazermos a pergunta: no Brasil, temos **máximos postais** que retratem a calçada de pedra portuguesa? A resposta vai depender de como o tema secundário presente no selo foi retratado no máximo postal. A utilização do tema secundário do selo é prevista no artigo 3.1 das Diretrizes: *“No caso do selo ter temas múltiplos, secundários ou parciais, cada tema deverá ser, tanto quanto possível, tratado separadamente”.*

Nos nossos 2 exemplos a seguir (**fig. 6 e 7**), temos o Calçadão de Copacabana, no Rio de Janeiro/RJ, em selos brasileiros de 2005 e 2006. O padrão apresentado é o Mar Largo, com duas cores, preto e branco, imitando as ondas do mar. Perceba que, nestes exemplos, o cartão-postal tem sempre a calçada como tema de destaque e o carimbo é da cidade do Rio de Janeiro/RJ.



Fig. 6 - Emissão: 10/08/2005 - 19º Congresso da Upaep - **Postal:** Ed. Rodolpho Machado Fotografia, nº 189 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Rio de Janeiro/RJ - 10/08/2005.

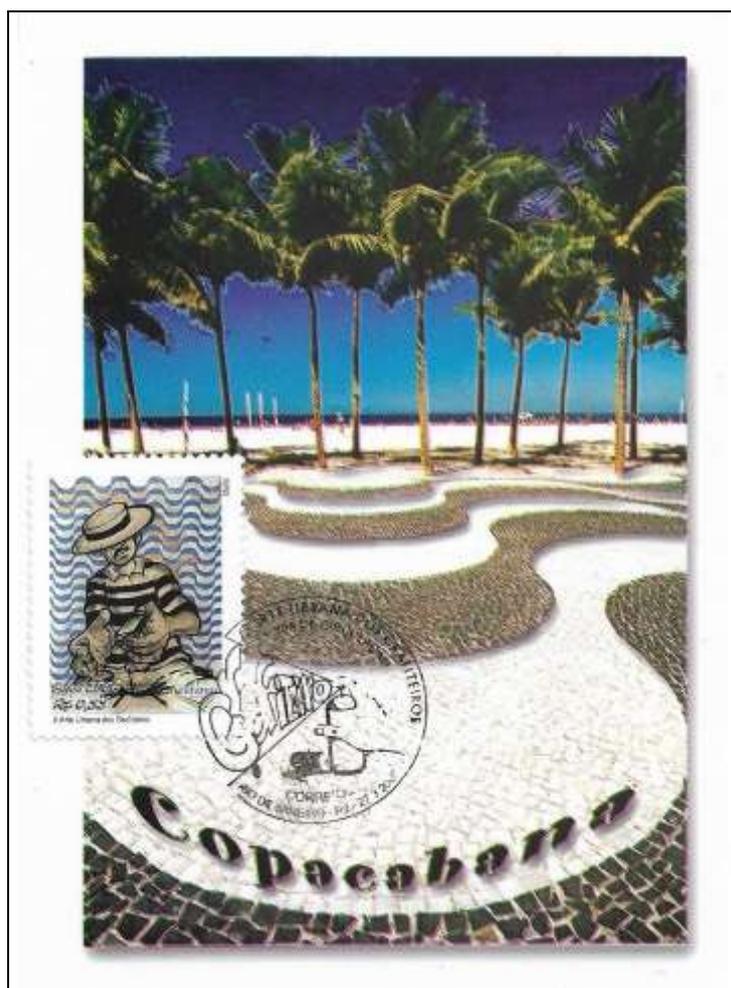


Fig. 7 - Emissão: 27/03/2006 - Lubrapex 2006: A Arte Urbana dos Grafiteiros - **Postal:** Ed. Rodolpho Machado Fotografia, nº 205 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Rio de Janeiro/RJ - 27/03/2006.

Quase todas as emissões citadas anteriormente mostram a calçada em Copacabana; somente em um selo temos a calçada de Ipanema. E o tema, presente em um selo em homenagem a Vinicius de Moraes, pode ter passado despercebido por muitos colecionadores, pois está na margem do selo. A calçada está presente no selo para representar uma das músicas mais famosas da dupla Tom Jobim e Vinicius de Moraes: “*Garota de Ipanema*”, de 1962. Neste nosso último exemplo (fig. 8), o cartão-postal utilizado demonstra corretamente o motivo secundário do selo.

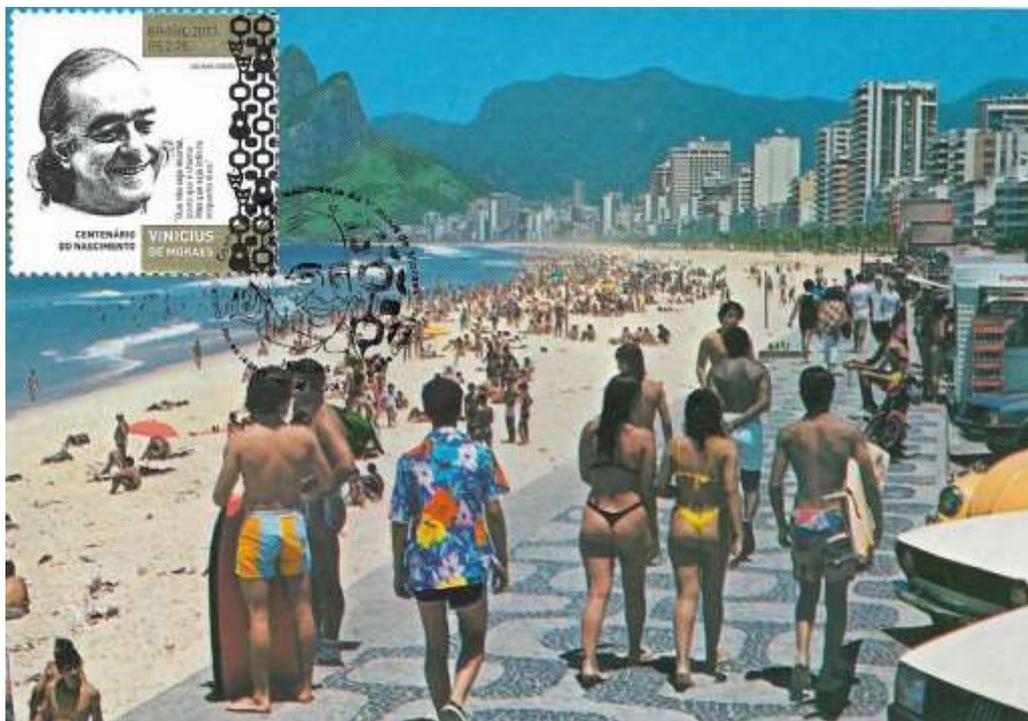


Fig. 8 - Emissão: 20/11/2013 - 100 Anos do Nascimento de Vinicius de Moraes - **Postal:** Ed. Colombo Cine Foto Produções Ltda., nº CPC-101-167 - **Obliteração ilustrada de 1º dia de circulação:** Rio de Janeiro/RJ - 20/11/2013 (concordância visual tripla).

Considerações finais

Máximos postais são ótimos para destacar o tema secundário de um selo postal. Conheça as regras e as boas práticas da Maximafilia e tenha isto em mente quando for montar uma coleção temática. E não se esqueça de ver a arte sob seus pés quando estiver em uma calçada de pedras portuguesas!

Referências:

- 1) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 2) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 3) **Meyer, Peter**, Catálogo de Selos do Brasil, Editora RHM Ltda., 59ª edição - Volumes I e II, São Paulo/SP, 2016;
- 4) **Silva, Ana Cannas da**, Simetria Passo a Passo - Calçadas de Portugal, Lisboa/Portugal, 2016;
- 5) **Wikipédia:** Calçada portuguesa, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cal%C3%A7ada_portuguesa
- 6) **Wikipédia:** Copacabana (Rio de Janeiro), disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Copacabana>
- 7) **Wikipédia:** Ipanema (Rio de Janeiro), disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipanema>
- 8) Máximos postais e peças do acervo do autor.